



Terra antiga, com monumentos megalíticos, com foral concedido por D. Teresa e D. Afonso Henriques, Couto de Esteves, que já foi sede de Concelho e mantém o estatuto de Vila, espraia-se na encosta que, na margem direita do rio Vouga, se inclina suavemente para beijar as águas refrescantes, por enquanto razoavelmente límpidas e cristalinas, que fluem mansamente no fundo do vale com o desígnio eterno de chegar e levar vida à Ria de Aveiro.

A encosta, atravessada por numerosos cursos de água, soalheira, arborizada, verdejante, salpicada pelo casario habitado por gente trabalhadora, honrada, generosa, hospitaleira, é um sítio agradável para viver que vale a pena visitar.

Mas o património de Couto de Esteves, que não é apenas de natureza material e não se confina ao espaço territorial delimitado pelas fronteiras administrativas da freguesia, estende-se por uma vasta região, até onde o olhar encontra as encostas que, na Serra da Freita e nas fraldas da Serra do Caramulo, sobem até chegar aos cumes das montanhas. Com efeito, a Couto de Esteves jamais será possível retirar o privilégio de poder contemplar com natural deslumbramento aquelas encostas distantes vestidas com tons de cinzento de superfícies rochosas, escarpadas e áridas, entremeados com tons de verde de luxuriante vegetação realçados durante o dia pela dourada luz solar que dá mais brilho ao colorido das casas de numerosas povoações cuja presença viva, à noite, no seio do imenso vale adormecido, é assinalada por constelações de cintilantes pontos de luz que avivam o diáfano brilho do luar.

Actualmente, por estradas com boas condições de circulação, serpenteando pelas encostas, é fácil chegar a Couto de Esteves, no coração do Vale do Vouga, onde, longe dos efeitos deletérios da poluição e do burburinho dos grandes centros urbanos, respirando o ar puro das montanhas no silêncio da natureza, se podem apreciar os sabores da gastronomia regional, nomeadamente da vitela e do cabrito assados no forno de lenha, e, com o corpo e a alma reconfortados, com novo fôlego, contemplar e desfrutar os encantos de uma região que desde tempos pré-históricos têm atraído o homem.

Herdado pelas actuais gerações, este património, que a Liga dos Amigos e dos Naturais de Couto de Esteves está empenhada em preservar e transmitir, melhorado e modernizado, às futuras gerações, é uma herança admirável, dificilmente igualável.

*António Pereira Cancela*

